

O PAPEL DO PROFESSOR NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Edineide da Cunha Santos¹
Hélio Loiola dos Santos Junior²

RESUMO

O referido artigo tem como objetivo refletir a respeito das diversas atribuições do educador no novo cenário educacional, bem como, o perfil do professor que de acordo com as constantes transformações deve ser dinâmico, flexível, tecnológico e acima de tudo um facilitador nato, aquele que busca a diferença no processo de ensino aprendizagem por meio de planejamento coerente e projeto participativo. Este estudo foi desenvolvido por meio de um estudo bibliográfico, através do método descritivo das ciências humanas, em que foi possível detectar que apesar do advento de inúmeras teorias inovadoras, muitos professores ainda preferem a utilização de métodos e técnicas ultrapassadas. Diante dessa realidade, foi possível notar que a educação formal deve ser um processo contínuo e que ainda, o educador em seu determinado papel deve ser a ponte que media o aluno ao conhecimento

Palavras chave: aluno, professor, papel, facilitador.

ABSTRACT

The article aims to reflect on the various roles of the educator in the new educational landscape, as well as the profile of the teacher in accordance with the constant transformations must be dynamic, flexible, technological and foremost a born facilitator, who search the difference in the teaching-learning process through consistent planning and participatory project. This study was developed through a literature study, by the descriptive method of the human sciences, it was possible to detect that despite the advent of numerous innovative theories, many teachers still prefer to use outdated methods and techniques. Given this reality, it was noticeable that formal education should be a continuous and still, the educator in his paper given process should be the bridge that measured student knowledge

Keywords: student, teacher, role, facilitator.

1Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade de Itaituba – FAI

2Professor e orientador Educacional, pelo Município de Trairão-PA, graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Esp. em Pedagogia Escolar Pela FACINTER Faculdade Internacional de Curitiba

1 INTRODUÇÃO

O assunto em pauta aborda a temática em relação ao papel do educador no mundo contemporâneo e suas atribuições, pois devido tantas aparatos tecnológicos que tenta substituir o conceito antigo da função do educador é notório e perceptível que nenhuma máquina será capaz de substituir o cérebro humano com sua capacidade de inferir na essência e na afetividade do ser compassivo, assim sendo, a figura do educador bem como suas funções torna – se primordial e indispensável ao desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, pretende – se refletir a respeito da pratica do educador, bem como seu perfil diante de uma sociedade em constante transformação. O mesmo foi elaborado através de estudo bibliográfico, ou seja, por meio de análise em livros, sites e revistas, fundamento assim em autores como: Libâneo, Fontana, Cruz e Saviani.

Assim sendo, o estudo está restritamente baseado no papel do educador da atualidade, onde por sua vez ele deve atuar como aquele que deve constantemente propor situações de estímulos e desafios ao educando.

2 ATRIBUIÇÕES E O PERFIL DO PROFESSOR

O papel do professor ao longo dos anos tem sido motivos de controvérsias e embates, que tem envolvidos autores e pesquisadores de todas as tendências educacionais, assim sendo no mundo globalizado e tecnológico que se vive, qual seria a real função do educador?

O que se busca nessa tentativa de compreensão é esclarecer a cerca das inúmeras funções que são atribuídas ao professor. Pois se sabe que, o papel do educador está associado a uma sequência de responsabilidades, onde por meio de sua atuação é possível mediar o conhecimento formal. Diante desse compromisso que o docente tem para com a escola de modo geral, surgiu a possibilidade de uma educação baseada na competência, respeito e a cima de tudo, amor pela profissão.

Assim sendo, o educador para ter um bom desempenho em sala de aula não precisa ter uma receita pronta, seguir a risca regras e currículos fora da realidade do educando, tudo que lhe basta é ser um pesquisador, que está sempre aberto a novos diálogos e descobertas, pois na atualidade é exatamente esse perfil que se busca no profissional da educação.

Cabe ressaltar ainda que, o educador contemporâneo não é aquele que vai a escola simplesmente para ditar regras, aplicar conteúdos e avaliar o educando por meio de uma avaliação somativa, ou seja, aquele profissional acomodado que não busca inovação e aprimoramento de suas aulas, simplesmente segue um planejamento ultrapassado, tornando assim o aluno desmotivado.

O trabalho docente é atividade que dá unidade ao binômio ensino-aprendizagem, pelo processo de transmissão-assimilação ativa de conhecimentos, realizando a tarefa de mediação na relação cognitiva entre o aluno e as matérias de estudo. (LIBÂNEO 1994: 88):

Há muito se tenta chegar há um consenso sobre a definição do ato de educar, bem como do papel do educador, conforme enfatiza o autor acima citado, a este docente recai a atribuição de realizar a mediação entre o educando e o conhecimento a ser reconstruído, portanto cabe ele a responsabilidade de promover meios que possam estimular e desafiar o discente, para que o mesmo possa ter condições de se tornar sujeitos ativos e autores do seu próprio conhecimento.

De acordo com essa visão, ainda é importante deixar claro que o docente em seu determinado papel tem a função de ser o facilitador, aquele que está sempre disposto aceitar que também erra, que ensina e aprende, pois a educação formal é aquela que se concretiza na troca dos saberes, aquela que por meio do ensinar também se adéqua ao aprender com a realidade dos educandos. Pois, o que se pretende é que os educando aprendam a serem sujeitos ativos, que se comunicam, que pesquisam e não sujeitos objetos de comunicação, que simplesmente absorve o conhecimento, pois se sabe que o aluno não tem apenas que ouvir, mais sim se expressar.

Nesse ponto de vista, Fontana e Cruz (1997: 110) afirmam que o professor “deixa-se de esperar das crianças a postura de ouvinte valorizando-se sua ação e sua expressão. Possibilitar à criança situações em que ela possa agir e ouvi-la

expressar suas elaborações passam a ser princípios básicos da atuação do professor”

Percebe-se que as definições elencadas caracterizam o professor de acordo com o que se busca na atualidade, pois mediante as inúmeras transformações tecnológicas se busca tanto do professor quanto do aluno o espírito de determinação, aquele que busca se adequar as modificações, que nesse momento a escola por sua vez, assim como todo o corpo docente deve se adequar a flexibilidade, ou seja, essa deve ser mais uma característica no perfil do educador contemporâneo.

Diante disso é possível afirmar que o docente tem lhe em seu determinado papel a função de planejar diante das adversidades e necessidade de cada educando, mediar o conhecimento, facilitar o processo ensino aprendizagem por meio de projetos, onde os alunos serão os recursos humanos na desenvoltura dessa análise e jamais fazer do aluno um objeto de comunicação, pois além de ser mediador, facilitador o educador também se apresenta ao aluno o reflexo de cada criança que frequenta o ambiente de estudo.

Portanto, o educador precisa ensinar ao educando que educação de fato precisa ser lapidada e não algo baseado nos conteúdos aplicados de acordo com a demanda curricular, ou seja, a educação formal não está resumida apenas entre quatro paredes, quadro, livros didáticos e professor, mas sim baseada na constante busca pelo novo, pois o que se pretende é que os alunos devem ser sujeitos ativos, que se comunicam, que pesquisam e que futuramente se tornem sujeitos éticos e críticos, diante de uma sociedade complexa, pois a educação escolar é como a parte de um todo que prepara o aluno a conviver em meio social e o educador por sua vez tem o papel fundamental na transformação e interação do aluno com o meio no qual ele está inserido. Nesse ponto de vista o autor enfatiza que:

A aprendizagem escolar tem um vínculo direto com o meio social que circunscreve não só as condições de vida das crianças, mas também a sua relação com a escola e estudo, sua percepção e compreensão das matérias. A consolidação dos conhecimentos depende do significado que eles carregam em relação à experiência social das crianças e jovens na família, no meio social, no trabalho. (LIBÂNEO, 1994: 87)

Desse modo, o educador deve levar em consideração tudo que for relativo a vida do educando, seja por meio familiar, social e escolar, pois o aluno tem seu

conhecimento amplo, no qual deve ser respeitado, seu aprendizado de vida deve ser visto como uma fonte de estudo, no qual para o aluno isso é sua realidade e se torna mais prático aprender por meio da realidade vivenciada no dia a dia do que tentar ensinar ao educando aquilo que para ele é completamente algo desconhecido.

Nesse sentido, para o perfil do professor pode se atribuir mais duas qualidades fundamentais, que seriam a compreensão e aceitação, pontos essenciais que pode se pensar em um professor contemporâneo. Diante dessas duas características acessíveis ao desempenho do processo de ensino aprendizagem, surge a necessidade de juntamente com essas constitutivas nascer a possibilidade de observação, pois o docente precisa ser um observador assíduo para que se torne possível conhecer um a um dos seus alunos.

Dessa forma observa – se que o professor tem em seu papel inúmeras funções, cátedras estas que na quais devem ser na maioria das vezes lapidadas, ou seja, muitos dos educadores que formam o quadro docente na maioria das escolas ainda segue uma forma ultrapassada de ver o processo ensino aprendizagem, ou seja, ainda adotam Tendências Liberais, esquecendo no entanto, que o educando é a parte principal que forma a educação e que com eles devem crescer um conhecimento crítico e jamais um conhecimento baseado na repressão e no medo de expressar – se, nessa visão cabe reforçar esse pensamento com as palavras de Vázquez *apud* Saviani, (2003: 73)

A teoria em si [...] não transforma o mundo. Pode contribuir para sua transformação, mas para isso tem que sair de si mesma, e, em primeiro lugar tem que ser assimilada pelos que vão ocasionar, com seus atos reais, efetivos, tal transformação. Entre a teoria e a atividade prática transformadora se insere um trabalho de educação das consciências, de organização dos meios materiais e planos concretos de ação; tudo isso como passagem indispensável para desenvolver ações reais, efetivas. Nesse sentido, uma teoria é praticada na medida em que materializa, através de uma série de mediações, o que antes só existia idealmente, como conhecimento da realidade ou antecipação ideal de sua transformação.

Diante disso, o que se pode observar é que o educador contemporâneo é aquele que busca despertar no educando a autocrítica, fazendo com que o aluno aprenda a ser um sujeito ativo, expondo suas opiniões sempre que necessário, pois diante das adversidades tanto aluno quanto professor devem se adequar ao novo, tornando – se pesquisadores.

A partir disso só cabe agora avaliar o papel do professor contemporâneo como mediador do conhecimento, facilitador, pesquisador, flexível e companheiro, pois a partir dessa análise se pode afirmar que o seu perfil fica restritamente baseado no método favorável ao desempenho educacional, formal, sociável e ético do educando. Para tanto o ato de educar seria oferecer ao individuo meios para que o mesmo possa se desenvolver integralmente em todos os aspectos, adquirindo assim pré requisitos que possibilite-o a se adaptar e evoluir de acordo com as necessidades existentes no atual contexto social.

3 CONCLUSÃO

De acordo com o assunto abordado, fica o aprendizado em torno do processo de atuação do educador no âmbito educacional, tendo ainda nesse estudo a base para melhor classificar o papel do docente, que se apresenta, no entanto, como, mediador, facilitador, flexível, responsável e acima de tudo competente diante das problemáticas e na de alternativa para suas resoluções.

Com este estudo, foi possível detectar o perfil do educador que seja capaz de promover situações pertinentes e favoráveis a consolidação do processo de aprendizagem do educando que deve se dar por meio da interação aluno, conteúdo e professor, pois essa tríplice harmonia torna - se a base da construção do conhecimento.

Enfim, o papel do professor diante do cenário coevo, deve constantemente está sendo revisto, pois, assim como os padrões da sociedade mudam, os métodos e as praticas educacionais devem evoluir na mesma proporção de modo a atender satisfatoriamente o educando diante dos novos cenários estabelecidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONTANA, R. e CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. 1. ed. São Paulo: Atual, 1997

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 36. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.